



## PROCESSOS INVESTIGATIVOS E SUAS IMPLICAÇÕES<sup>1</sup>

*Isaura Isabel Conte<sup>2</sup>. UNIJUI*

A metodologia tem sido motivo de (pre) ocupação constante de pesquisadores e pesquisadoras em processos investigativos, no qual imbricam-se a compreender e entender, pois, é a partir dela que se problematizam questões de pesquisa. Por meio desse ensaio nos propusemos refletir acerca da questão metodológica, sendo que o mesmo surgiu como resultado de estágio realizado na turma de Pedagogia, disciplina de Pedagogia e Antropologia na Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijui), no primeiro semestre de 2010. No decorrer da atividade de docência, de um lado nos sentimos responsáveis por instigar variadas formas de observações com diferentes grupos de sujeitos e, ao mesmo tempo, como pesquisadora, observávamos a reação da turma frente ao desafio de preparação a um exercício de campo. De acordo com Marques (2006), não se pesquisa o já sabido, tampouco aquilo que não está no centro de nossos interesses, por isso, buscamos pesquisar o que está nos instigando, ou seja, aquilo que está em nosso campo de preocupações. Ponderamos, entretanto, que a centralidade de algo colocado em nosso campo de investigação, é uma construção sociocultural, passando pela possibilidade de ter ou não acesso a certas instigações pessoais ou grupais. Um dos questionamentos centrais diante do estudo das diferentes possibilidades de metodologias de pesquisa e de sujeitos a serem pesquisados foi pesquisar para quê? ou: o que minha pesquisa contribui para que tenhamos mais vida? A partir das reflexões e indagações apontamos como significativo para os educandos e educandas, a percepção de que a escolha da metodologia não se dá aleatoriamente. Assim sendo, destacamos que pesquisar, nos dias atuais, significa, acima de tudo, considerar o contexto em que se vive, para poder perceber as limitações, interferências e possibilidades que atravessam a investigação. Estes atravessamentos podem se dar desde o incentivo e o direcionamento financeiro e de recurso de pessoas como o fato de professores (as) apontarem e direcionarem ou não para abrangência de campos a serem pesquisados.

<sup>1</sup> O presente projeto de pesquisa é oriundo de estágio realizado na turma de Pedagogia, disciplina de Pedagogia e e Antropologia na Unijui.

<sup>2</sup> Mestranda em Educação nas Ciências na Unijui, bolsista Capes.